

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO
INTERIOR PAULISTA S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.
- CNPJ/MF: 03.207.703/0001-83
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotoni Levy
- Atividades: a exploração da Malha Rodoviária de ligação entre os Municípios de Itapira, Mogi Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos Serviços Delegados, apoio na execução dos Serviços não Delegados, gestão e fiscalização dos Serviços Complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 6 (seis), do Programa de Concessões elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, de conformidade com o Edital de Licitação nº. DER 19/CIC/98, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, e nos termos do Contrato de Concessão nº. 011/CR/2000, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – “ARTESP”, por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 25/09/2013
- Data de Vencimento: 25/09/2018
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código CETIP/ISIN: CRIP13/ BRVIADBS025
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: os recursos obtidos pela Emissora por meio da integralização das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta, serão destinados integralmente para

refinanciamento de dívidas existentes, incluindo o resgate da primeira e segunda emissões de debêntures da Emissora e para usos gerais da Companhia.

- Tipo de Emissão: Emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,71 em 2012 para 0,83 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,81 em 2012 para 5,26 em 2013;

➔ Liquidez Seca: de 0,81 em 2012 para 5,25 em 2013;

➔ Giro do Ativo: de 0,46 em 2012 para 0,38 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 53,45% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio variou de 258% em 2012 para 372% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 174% em 2012 para 164% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 125% de 2012 para 2013 e um aumento de 9,4% de 2012 para 2013 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,09% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 60.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 60.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não aplicável.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros descritos no item 4.13.1, alínea “x” da Escritura de Emissão.

Covenants Financeiros		4T13		(1)						
Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,50)
Intervias	237.307	-6.554	33.087	263.840	613.349	274.394	0	13	338.942	1,28

1S13 + 2S13

Intervias	237.307	-6.554	33.087	263.840
-----------	---------	--------	--------	---------

2012

Intervias	205.881	-6.227	33.727	233.381
-----------	---------	--------	--------	---------

1S12 + 2S12

Intervias	205.881	-6.227	33.727	233.381
-----------	---------	--------	--------	---------

--> Calculos

Concessionárias	FCAO	(1) Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,20)
Intervias	186.265	15.103	274.394	0	13	475.775	15.478	30,74

1S13 + 2S13

Intervias	186.265	15.103
-----------	---------	--------

2012

Intervias	176.186	20.964
-----------	---------	--------

1S12 + 2S12

Intervias	176.186	20.964
-----------	---------	--------

--> Calculos

(1): Os cálculos dos covenants foram ajustado em função da adoção do IFRS. Estes ajustes permitem apresentar os covenants como foram pensados no momento da emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
 - espécie: quirografária;

- prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.
- (ii) denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 307.497.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 307.497;
 - espécie: com garantia real;
 - prazo de vencimento das debêntures: 15/03/2015;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Penhor da totalidade das ações de emissão da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., de titularidade da Arteris S.A. (atual denominação da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.), representativas de 99,99% do capital social da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio, de titularidade da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de indenização, de titularidade da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - Amortização:
 - 15/03/2013 – R\$ 58,820000
 - 17/06/2013 – R\$ 58,820000
 - 16/09/2013 – R\$ 58,820000
 - Juros:
 - 15/03/2013 – R\$ 10,435707
 - 17/06/2013 – R\$ 10,072623
 - 16/09/2013 – R\$ 10,047372
 - Resgate Total Antecipado:
 - Principal:

10/10/2013 – R\$ 352,980000 (Amortização)

Prêmio:

10/10/2013 – R\$ 2,539120

Juros:

10/10/2013 – R\$ 2,496869

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	31/12/13	31/12/12
	explicativa		
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	274.394	31.907
Contas a receber	6	21.698	17.789
Contas a receber - partes relacionadas	13	22.522	92.277
Estoques		474	354
Despesas antecipadas		768	695
Impostos a recuperar		793	112
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	7.348
Outros créditos		33	4
		320.682	150.486
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas		13	36
Contas a receber - partes relacionadas	13	289.261	197.000
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	7	7.946	3.284
Depósitos judiciais		104	323
Imobilizado	9	1.187	984
Intangível	10	329.213	330.205
		627.724	531.832
Total do ativo		948.406	682.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/13	31/12/12
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	-	2.375
Debêntures	12	15.478	144.586
Fornecedores		4.519	3.354
Fornecedores - partes relacionadas	13	1.160	934
Obrigações sociais		4.576	4.194
Obrigações fiscais	14	19.053	17.837
Cauções contratuais	15	1.185	699
Credores pela concessão	16	7.177	7.214
Provisão para manutenção em rodovias	17	6.055	3.124
Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)	18	1.763	1.810
Outras contas a pagar		1	25
		60.967	186.152
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	-	278
Debêntures	12	597.871	231.262
Fornecedores		94	146
Credores pela concessão	16	30.189	33.447
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17	2.298	1.837
Provisão para manutenção em rodovias	17	55.003	37.443
Provisão para investimentos em rodovias	17	694	653
Outras contas a pagar		427	398
		686.576	305.464
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito	18	108.710	108.710
Capital social a integralizar		(558)	(558)
Capital social integralizado		108.152	108.152
Reservas de lucros		92.711	82.550
		200.863	190.702
Total do passivo e do patrimônio líquido		948.406	682.318

Anexo 2
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	31/12/13	31/12/12
Receita líquida de serviços	19	356.157	315.255
Custos dos serviços	20	(115.243)	(106.038)
Lucro bruto		240.914	209.217
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	20	(19.031)	(17.902)
Remuneração da administração	13	(1.918)	(1.686)
Despesas tributárias		(119)	(65)
Outras receitas operacionais, líquidas		257	434
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		220.103	189.998
Receitas financeiras	21	34.788	35.506
Despesas financeiras	21	(49.197)	(53.573)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		205.694	171.931
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	23	(71.573)	(57.349)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	23	4.662	2.224
Lucro líquido do exercício		138.783	116.806
Lucro por ação básico e diluído	24	32,12	27,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.
Araras - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras.

Ribeirão Preto, 25 de fevereiro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9